

## **Os Perigos que Rondam a Igreja de Cristo.**

Estamos inseridos num tempo que os estudiosos denominaram de pós-moderna. A sociedade no contexto atual está enferma. A igreja por estar inserida na sociedade também está enferma. Na ânsia de crescer numericamente e financeiramente, passou a priorizar os eventos e deixou de lado os relacionamentos. O que temos presenciado é que a solidão tem sido a tônica de vários irmãos na igreja. Mesmo rodeado de pessoas, muitos se sentem sós. Uma das características mais importantes da igreja é o acolhimento. Uma igreja acolhedora é uma comunidade onde ninguém permanece sozinho, em sua caminhada com Cristo.

O escritor Jorge de O. Bezerra em sua obra intitulada *Religiosidade nunca mais*, provoca o leitor à reflexão ao listar os Perigos que Ameaçam a Igreja de Cristo neste novo milênio. Quero ressaltar apenas três para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, que a igreja Evangélica se encha de religiosos, e não de discípulos submissos ao evangelho do Reino. Os legalistas são extremamente religiosos. Aqueles que seguem por esse caminho, equivocadamente, acreditam que alcançamos o favor de Deus pelas obras da lei. Os discípulos de Cristo entendem que o mérito não está naquilo que fazemos, mas no que Deus fez por nós através de Cristo Jesus.

Os religiosos legalistas são cruéis. Eles escravizam as consciências fracas, colocando pesados fardos sobre os homens, como faziam os fariseus na época de Jesus. Muitos estão feridos por causa destes religiosos. O escritor Malcom Smith no livro *Esgotamento espiritual* diz: “O legalismo é um caldo mortífero. Quem dele se nutre adoece e morre”.

Em segundo lugar, um arrependimento que não evolva abandono e repúdio dos pecados. Arrependimento é a mensagem mais urgente a ser proclamada em nossos dias. Sem arrependimento não há restauração. Quando olhamos para as Escrituras, vemos João Batista e Jesus Cristo pregando ao povo: Arrependei-vos. Arrependimento tem a ver com sair do caminho da insensatez e do pecado, para Deus.

A mensagem anunciada em muitos púlpitos é adocicada. Visa acarinhar o homem e não o confrontar com seus pecados. Qual a importância de anunciarmos a mensagem de arrependimento? O arrependimento leva o homem a fugir não apenas das consequências do pecado, mas também fugir do pecado. O pecado é maligníssimo, pois ele tem a capacidade de nos separar de Deus aqui e na eternidade. Por isso, é urgente que preguemos a mensagem do arrependimento. Hernandes Dias Lopes afirma: “Os portais celestiais só se abrirão para os arrependidos”.

Em último lugar, que se enfatize mais a prosperidade e o sucesso do que a vida de santidade. A teologia da prosperidade é um câncer que se alastrou no meio evangélico. Essa teologia nefasta fez com que a cruz fosse substituída pelo dinheiro. O dinheiro passou a ser o mediador entre Deus e os homens e não mais Jesus Cristo. Pregadores movidos pela ganância exploram a credulidade do povo, prometendo a satisfação do aqui e agora e não a salvação em Cristo Jesus. Spurgeon certa feita disse: “O mais maligno servo de satanás é o ministro infiel do evangelho”.

Três perigos que rondam a Igreja:

- a) Religiosidade
- b) Falso arrependimento
- c) Teologia da Prosperidade em detrimento da Cruz.

Precisamos ensinar corajosa e abertamente a sã doutrina. Quando falamos a sã doutrina, consequentemente expomos o que é falso.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

